

Tema de filmes como A.I. – Inteligência Artificial (onde um robô luta para se tornar um garoto de verdade) e Ela (que conta a história de um escritor que se apaixona pela voz do sistema operacional do computador), alguns ainda acham que isso é coisa de ficção científica. O assunto pode até parecer distante da realidade, mas a verdade é que essa tecnologia já **faz parte do dia a dia das pessoas e da gestão de muitas empresas.**

As aplicações da **Inteligência Artificial** são diversas, com objetivos que vão desde entretenimento até negócios e surpreendem quem experimenta. A Pinacoteca, em São Paulo, por exemplo, fez uma parceria com a IBM Watson e uniram a tecnologia e a arte para democratizar o acesso ao museu. Um vídeo produzido pelo projeto explica como foi o processo e mostra os resultados.

Mas o que tudo isso tem a ver com gestão empresarial? Tudo, ou, no mínimo, pode ser um bom instrumento para auxiliar as organizações na construção de cenários positivos. **O uso dessa tecnologia em diversas áreas da corporação pode influenciar diretamente nas finanças, como o auxílio na Gestão Orçamentária** com o uso do Business Intelligence.

O que você vai encontrar neste artigo:

[Afinal, o que é Inteligência Artificial \(IA\)?](#)

[Cuidados com o uso da Inteligência Artificial](#)

[Por que usar IA?](#)

[Como usar Inteligência Artificial na minha empresa?](#)

[Mudanças na Gestão Empresarial](#)

Afinal, o que é Inteligência Artificial (IA)?

É uma área da ciência da computação, onde algoritmos (modelos matemáticos) executam tarefas de forma semelhante ao comportamento humano. A base dessa área está na Rede Neural Artificial, modelos computacionais inspirados no sistema nervoso central (o cérebro), que permite o “aprendizado da máquina” (em inglês, *machine learning*). Um dos pioneiros no tema foi o cientista Marvin Minsky, que desenvolveu as primeiras mãos robóticas capazes de manipular objetos, além de criar essas redes neurais.

Basicamente, funciona a partir de um computador que é programado para aprender. Inicialmente ele é “treinado”, por técnicos, para resolver alguns problemas específicos, previamente definidos. Dependendo da programação, a interação com o ser humano, como novas perguntas e novas respostas, faz com que a máquina continue aprendendo e

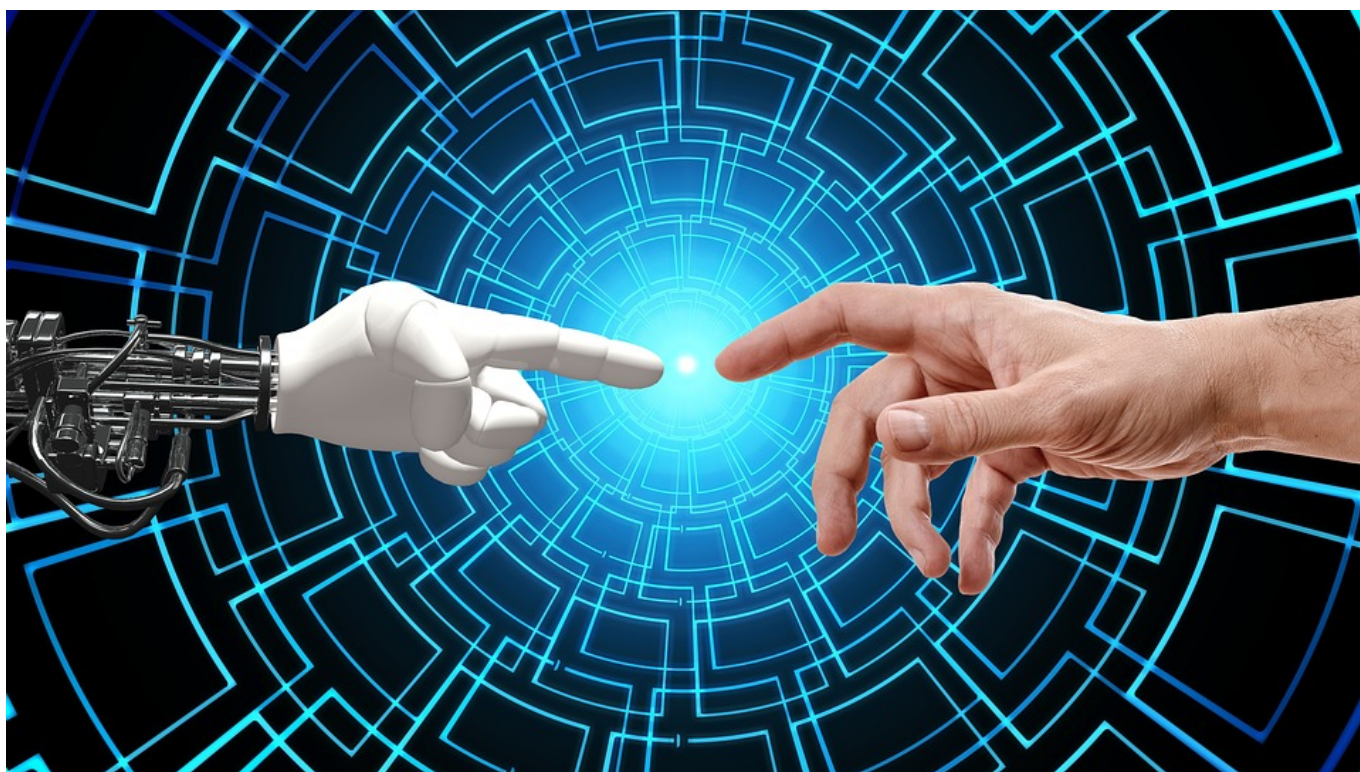
ampliando sua capacidade de solucionar questões.

Imagine que estamos o tempo todo conectado e, conseqüentemente, gerando informação. Como tratar esse conhecimento? O homem não consegue codificar e analisar uma grande quantidade de dados de forma rápida e eficiente, mas as máquinas sim. Por isso **o uso da Inteligência Artificial se torna um grande diferencial competitivo para as empresas.**

Olhando sob essa ótica, os dados já foram até considerados o novo óleo por ser a matéria-prima da economia digital. Mas o que antes era incompreensível e, por isso, sem valor, agora se torna estratégico já que as máquinas e sistemas são capazes de decodificá-los.

Mais que isso, os sistemas podem absorver bilhões de pontos de dados e analisá-los em minutos, além de aprender e melhorar com o tempo. Talvez isso fique bem mais claro quando lembramos das novas moedas digitais, como o bitcoin. Bom, o fato é que essa capacidade de aprendizado, que vai além de abordagens puramente estatísticas, permite que as empresas possam se adaptar ao mercado de forma mais ágil e muitas vezes, com custos menores

No Reino Unido, por exemplo, o Conselho de Instalações Científicas e Tecnológicas do Centro Hartree (*Science & Technology Facilities Council's - STFC - Hartree Centre*) criou um grande centro de inovação usando o IBM Watson. O objetivo do centro é ajudar as empresas a resolverem problemas complexos de negócios, além de obter vantagens competitivas.



Cuidados com o uso da Inteligência Artificial

Por ser uma tecnologia ainda em desenvolvimento e, em alguns casos, em teste, há riscos e ajustes a serem feitos. Um exemplo negativo de uso da Inteligência Artificial foi a experiência da Microsoft com a Tay, um perfil criado na rede social Twitter, exatamente para testar a inteligência artificial.

Do ponto de vista tecnológico, o perfil atingiu os objetivos, aprendeu a usar a plataforma a partir da interação que teve com os demais internautas. Entretanto, do ponto de vista sociológico, o resultado foi catastrófico e a conta teve que ser desativada após publicação de tweets ofensivos.

O exemplo serve para alertar que, assim como outras tecnologias precisaram de ajustes e maior atenção no início, o mesmo deve acontecer com a Inteligência Artificial. Principalmente se é novidade para a empresa e para os parceiros e clientes.

Por que usar IA?

O que antes era ignorado pelos gestores, agora pode ser usado de forma estratégica nos negócios, como é o caso da análise dos bancos de dados. **Quando falamos do setor econômico-financeiro, a grande vantagem de usar essa tecnologia é fazer com que ela trabalhe em atividades que tenham impacto direto na Gestão Orçamentária,** como em receitas e custos, por exemplo.

Foi o que fez o executivo Joseph Sirosh, ainda em 2004, quando entrou na Amazon. Ele identificou um gargalo na área que monitorava a inadimplência e usou os dados para reduzir as fraudes. Quando saiu, em 2013, o setor pelo qual ele era responsável cresceu tanto que refletiu no número de colaboradores, que pulou de 35 para mais de 1.000 pessoas.

Esse número também desmistifica uma questão importante: a que a automação dos processos e uso da Inteligência Artificial seria responsável direta pelo aumento do desemprego. De acordo com uma pesquisa feita pela McKinsey&Company, dos mais de 2.000 postos de trabalho analisados, apenas 5% teria real possibilidade de ser totalmente automatizado, enquanto 60% desses profissionais teriam parte do trabalho, menos da metade das atividades, automatizadas.

Como usar Inteligência Artificial na minha empresa?

A ideia é começar usando a tecnologia em atividades que possibilitem melhorias diretas, como nas áreas de Tecnologia da Informação (TI) e Finanças. Um exemplo dessa aplicação é

alinhar um instrumento de IA a um programa de planejamento e controle, ambos no setor econômico-financeiro.

Como já explicamos aqui no blog, o Business Intelligence, por exemplo, é uma excelente ferramenta que fornece um panorama diário da operação e permite acompanhar os KPI's operacionais da empresa. Aliado a ele, um software de Gestão Orçamentária permite fazer o planejamento estratégico, orçamentário e, ainda, analisar indicadores financeiro-econômico mensalmente. O uso das duas soluções, de forma complementar, oferece informações importantes para tornar sua gestão orçamentária mais eficiente e eficaz, como maximizando o lucro e minimizando os gastos.

Se tiver interesse em conhecer mais sobre o Treasy, aproveite para testar a ferramenta por sete dias gratuitamente, é só acessar o link:

[TREASY.COM.BR]

Conheça o Treasy, a Solução Completa para Planejamento e Controladoria

[Conhecer o Treasy](#)

*Cadastre-se em menos de 1 minuto
e teste por 7 dias sem custos.*

Depois que as estruturas internas estiverem integradas com as ferramentas de Inteligência Artificial, é hora de seguir para as estratégias nas demais áreas como Marketing, Vendas e Serviços. Aqui, talvez fique ainda mais fácil ver aplicações da tecnologia.

Algumas soluções já são conhecidas pelos consumidores como os *chatbots*, os assistentes virtuais. Em algum momento todo mundo, ou boa parte das pessoas, teve contato com essa ferramenta, quando um programa de computador tenta simular o ser humano num atendimento. Ao avaliar suas estratégias de Marketing e definir os canais de comunicação com o cliente e os demais públicos, muitas empresas estão recorrendo a esses assistentes.

O Bradesco, por exemplo, foi o primeiro do setor a implementar a tecnologia, inicialmente, na

rotina dos colaboradores. Com mais de 9.000 filiais e 12.000 funcionários, um dos desafios do banco era treinar os novos contratados com os milhares de procedimentos da empresa para atendimento ao cliente final.

A solução foi uma parceria com o IBM Watson e a criação da BIA (Bradesco Inteligência Artificial), que é capaz de responder cerca de 1.000 perguntas diárias e obter um percentual de satisfação em torno dos 85%. Com início do uso da tecnologia em 2014, o banco optou por dominar a solução de inteligência artificial nas atividades internas e só depois levar para o público externo.

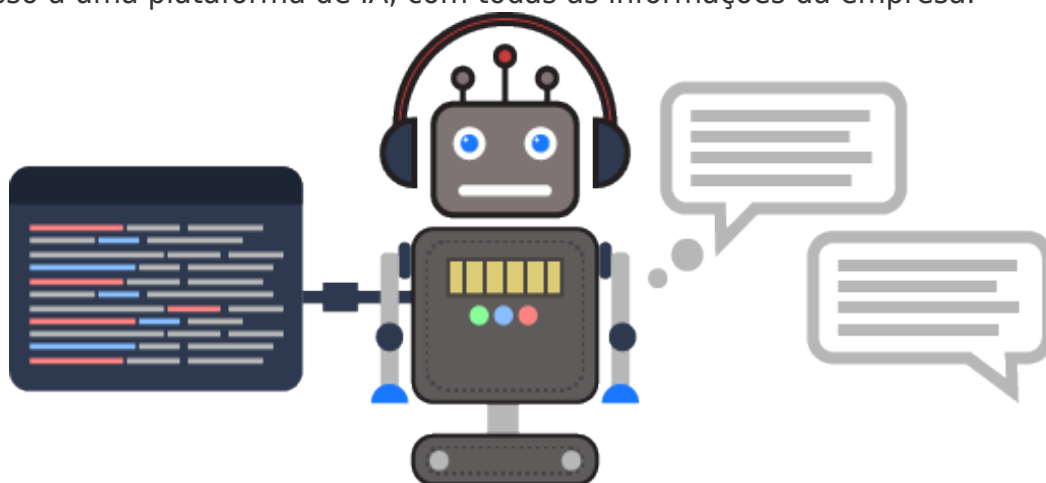
Mudanças na Gestão Empresarial

De fato, haverá mudança na Gestão Empresarial nos próximos 5 anos e, sim, essas transformações estão relacionadas à Inteligência Artificial. Fica, aqui, a dica de três práticas que deverão ser afetadas, ou que já estão sofrendo alterações:

Dashboard (“painéis de controle”): as plataformas usadas para acompanhar as operações e identificar pontos críticos são usadas como base para a tomada de decisão, porém possuem limitações quanto às análises dos dados. **Com a IA é possível ampliar o conhecimento, com análises mais precisas, e permitir tomadas de decisões baseadas em dados.**

Gestão de desempenho: muitas empresas consideram que ainda é difícil medir a performance dos colaboradores, o que acaba enfraquecendo a gestão de desempenho. O diagrama de conhecimento gerado pela IA muda esse cenário e permite que o gestor identifique quem realmente contribuiu para os resultados no negócio.

Mobilidade dos talentos: com aperfeiçoamento da alocação dos recursos humanos, há, conseqüentemente, mobilidade de talentos. O processo de integração é mais fácil já que o colaborador tem acesso a uma plataforma de IA, com todas as informações da empresa.



A Inteligência Artificial vem, sem dúvida, para agregar valor às empresas. Então, o primeiro passo é revisar os processos da organização e identificar possíveis gargalos e setores onde é possível associar ferramentas que possam maximizar os lucros e reduzir custos. Depois de feita essa avaliação inicial, é importante estabelecer prioridades, onde a situação é mais crítica ou, caso não haja nada emergencial, começar pelas áreas diretamente ligadas ao Financeiro. Por fim, faça o exercício de pensar onde a Inteligência Artificial pode servir sua empresa e ajudar na gestão do negócio.

Esperamos que você tenha gostado deste artigo. Ficou com alguma dúvida ou quer contar uma experiência? Fique à vontade. Estamos aqui para ouvi-lo e trocar ideias.

Toda semana publicamos aqui no blog artigos relacionados a planejamento, orçamento e acompanhamento econômico-financeiro. Além disso, publicamos mensalmente materiais gratuitos para download, como modelos de planilhas, white papers e e-books. Portanto, se você ainda não é assinante de nossa newsletter, cadastre-se para receber esses conteúdos por e-mail, ou nos adicione nas redes sociais para ficar por dentro de tudo que acontece por aqui.

Também publicado em Medium.

Precisando planejar o resultado financeiro da sua empresa? Conheça nossas soluções!

Quero falar com um especialista!